

INFORMAÇÕES

Acampamento da Catequese de Adolescentes: Desde a próxima 6ª feira à tardinha até ao domingo, vai realizar-se mais um Acampamento da Catequese de Adolescentes, em Covas – Vila Nova de Cerveira. Como de costume, o pároco e Catequistas convidam não só os adolescentes mas também as suas famílias a participarem, pelo menos algum tempo.

Não há Missa: Nesta 2ª feira, dia 17, por ausência do pároco.

Atendimento no Cartório: Esta semana não haverá atendimento no Cartório Paroquial na 2ª feira, das 17, mantendo-se as outras horas de atendimento, na 4ª e 6ª feira.

Ordenação Presbiteral na Sé: O diácono Paulo Emanuel, natural de Friastelas – Ponte de Lima, será ordenado presbítero (padre) pelo nosso Bispo, D. José Augusto Pedreira, no próximo domingo, dia 23, às 15,30 h., na Sé de Viana do Castelo. Na véspera, dia 22, às 21 h., realizar-se-á no Seminário Diocesano uma Vigília de Oração pelas Vocações ao Sacerdócio e à Vida Consagrada. Todos os fiéis são convidados a participar nestes dois eventos.

Ofertório mensal para a Igreja nova: Foi feito no passado fim de semana, tendo sido entregues até agora 292,67 €, em 17 envelopes e o resto em notas e moedas soltas. Aos que contribuíram, um grande “Bem hajam”.

Nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues mais os seguintes donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); Anónimo – 60 € (semestral); Manuel dos Reis Filipe Sousa – 60 € (semestral); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal: Junho, equivalente à renúncia à mensalidade como pároco); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal: Junho e Julho). Bem hajam!

Para entregar o seu donativo pode dirigir-se ao pároco no fim das Missas ou no horário de atendimento. Se optar pela transferência bancária, poderá fazê-lo para a Conta do Banco Millennium BCP, em nome de “Fabrica da Igreja Paroquial do Senhor do Socorro - Igreja Nova”, com o NIB 003300004525294808705.

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
17	Seg		
18	Ter	18,30	José Luís Cruzeiro, José Martins Barbosa; Alice Pereira de Passos; Arlindo da Guia Silva; José Mota; Ana da Conceição Cruzeiro; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; João Dias Chaves; Leonilde Pereira da Silva Vaz (30º dia)
19	Qua	18,30	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Cândido Nascimento Pinelo e Maria Beatriz de Abreu
20	Qui	18,30	Almas do Purgatório (m. c. Maria de Sousa Lima)
21	Sex	18,30	Luís Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias
22	Sáb	18,30	José Pedro Rua da Costa; José Anibal Rodrigues Pinto e familiares; Ludovina de Jesus Freitas e Venâncio da Silva e família
23	Dom	10	Ana Paula, Alfredo, José e Rosa Maria; Humberto Traila Azevedo do Rosário; Maria Júlia da Silva; Manuel Basílio Barcelos Lima

PARÓQUIA VIVA

Nº 266 – 16/07/2006

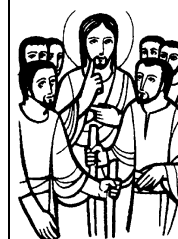
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquia.socorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



15º Domingo do Tempo Comum - Ano B



«Jesus chamou os doze Apóstolos e começou a enviá-los dois a dois. ... “E se não fordes recebidos em alguma localidade, se os habitantes não vos ouvirem, ao sair de lá, sacudi o pó dos vossos pés como testemunho contra eles”.» (Evangelho)

A reter do V Encontro Mundial das Famílias

Por: *António Jesus Cunha*

Presidido pelo Papa Bento XVI, terminou há poucos dias, em Valência – Espanha, o 5º Encontro Mundial das Famílias. Nele participou o nosso Bispo D. José Augusto, como Bispo convidado da Comissão Episcopal Portuguesa do Laicado e Família. Aqui fica um resumo do foi dito neste evento.

• “Jesus confiou seu Evangelho só à Igreja. O Jesus vivo encontra-se na Igreja existente ao longo da história e actualmente viva; só ela está em conexão ininterrupta com Jesus Cristo, a quem reconhece como Filho de Deus e Salvador, em quem crê, e a quem ama, segue e anuncia”.

• “A família, constituída a partir do matrimónio entre um homem e uma mulher, é a melhor escola para a transmissão de valores, crescimento e conhecimento do amor”.

• Desafio aos jovens: “Acrescentar o sentido de Deus e de si mesmos como base para um completo desenvolvimento” da solidariedade “num mundo imerso num materialismo que não adverte as desigualdades entre os países”.

• Sugestões aos pais de família: ler em voz alta e escutar música com seus filhos como elementos educativos face a “uma indústria do entretenimento” que “ataca as paixões mais imaturas” dos menores; dedicar tempo à educação e formação de seus filhos, considerando que “o tempo é vida”; é necessário que os pais recebam uma “formação sólida na ciência e na prática da paternidade”.

• “A família que transmite a fé é uma garantia par ao futuro da humanidade e da Igreja”.

• A família vive “uma crise sem precedentes na história”, cujas raízes se encontram na “pressão ideológica” exercida pela “mentalidade consumista” e pela acção de “um laicismo de raiz niilista e relativista”.

• A crise da família “é consequência da crise antropológica que hoje atravessa a humanidade” ... “até onde pode chegar o homem quando esquece o valor da vida!”.

(Continua na pág. 3)

15º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura: Amós 7, 12-15

2ª leitura: Ef. 1, 3-14

Evangelho: Mc. 6, 7-13

- A auto-estima cristã -

É generalizado e consensual o reconhecimento de que a prestação dos representantes lusos no ‘Alemanha 2006’ elevou a auto-estima nacional. Falta saber por quanto tempo e com que efeitos práticos!?! Porque isto da bola é coisa que gira muito rapidamente...

Neste Domingo, também S. Paulo pretende fazer subir a nossa auto-estima cristã, mas fundamentando-a em certezas que perduram. De facto, o hino da Carta aos Efésios (capítulo 3) enche as medidas de qualquer um. Com efeito,

- estamos abençoados em Cristo, com toda a espécie de bênçãos espirituais;

- fomos escolhidos, antes da criação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis,

- fomos predestinados para sermos filhos adoptivos de Deus;

- em Cristo, temos a redenção e a remissão dos pecados;

- a graça de Deus foi-nos concedida em abundância;

- foi-nos dado a conhecer o mistério da Sua vontade;

- em Cristo, fomos constituídos herdeiros.

Perante isto só nos resta, como Paulo, bendizermos o nosso Deus. E a melhor forma de o fazer é sermos o povo que “Ele adquiriu para louvor da sua glória”, vivendo em ‘estado de missão’.

A figura de S. Bento, recordada durante a semana que agora finda, convida-nos também a dizermos bem de Deus, porque fomos por Ele abençoados.

De facto, a condição primeira para sermos missionários é ter o coração de tal maneira cheio do reconhecimento de quanto Deus faz por nós, que nos leve a rebentar se não proclamarmos aos quatro cantos do mundo as suas maravilhas e se não gastarmos a nossa vida nas causas do bem, vencendo as forças do mal e curando as doenças de que padece o nosso tempo.

Daí que as nossas antenas tenham de estar exclusivamente sintonizadas com a emissora do nosso Deus, numa disponibilidade pronta e alegre para, como Amós, acatarmos as suas ordens: “vai profetizar!” e fazê-lo não com os meios e segundo os critérios deste mundo, mas na maior pobreza (calçados de sandálias e apenas com a roupa que vestimos) e predispostos para aceitar quer o acolhimento, quer a rejeição.

É por tudo isto que, em todas as circunstâncias, também nós podemos exclamar : BENDITO SEJA DEUS!

Pe. José de Castro Oliveira

A reter do V Encontro Mundial das Famílias

Por: António Jesus Cunha

• Disse o Papa: “O motivo desta visita é participar do V Encontro Mundial das Famílias, cujo tema é ‘A transmissão da fé em família’. O meu desejo é propor o papel central, para a Igreja e a sociedade, que tem a família fundada no matrimónio. Esta é uma instituição insubstituível segundo os planos de Deus, e cujo valor fundamental a Igreja não pode deixar de anunciar e promover, para que seja vivido sempre com sentido de responsabilidade e alegria”.

• O Papa convidou os políticos e legisladores a: valorizar o papel insubstituível da família e a apoiá-la com leis adequadas; a reflectir sobre o bem evidente que os lares em paz e harmonia asseguram ao homem, à família, centro nevrálgico da sociedade”.

• O Papa lembrou aos políticos: objectivo das leis é o bem integral do homem, a resposta a suas necessidades e aspirações”; “a família é uma escola de humanização do homem, para que cresça até se fazer verdadeiramente homem”.

• O Papa disse ainda: “A experiência de serem amados pelos pais leva os filhos a ter consciência de sua dignidade de filhos”.

Uma oferta do Santuário de Fátima às mães com filhos deficientes

O Santuário de Fátima, de 20 a 31 do próximo mês de Agosto, vai oferecer uns dias de repouso às mães com filhos deficientes. Assim, aquelas que têm filhos deficientes dos 14 anos em diante, podem vir de 20 a 25 de Agosto. As que têm filhos deficientes entre os 7 e os 14 anos, inclusive, podem vir de 25 a 31 de Agosto.

Devem inscrever-se no Movimento da Mensagem de Fátima 2496-908 FÁTIMA, até ao dia 10 de Agosto. Podem trazer os filhos e irem-se embora, ou podem ficar. Ao chegarem ao Santuário de Fátima, dirijam-se às 11 horas para o Posto de Socorros, e daí irão de autocarro para a Casa dos Silenciosos Operários da Cruz, perto do lugar de Aljustrel, terra natal dos Pastorinhos. O Santuário paga todas as despesas.

IPSS estão a atravessar «momentos difíceis»

As IPSS estão a atravessar “momentos difíceis” porque o “Governo ainda não olhou claramente para este sector” – lamentou à Agência ECCLESIA o Pe. Lino Maia, Presidente da Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS). Apesar das “iniciativas interessantes” levadas a cabo pelo governo chefiado por José Sócrates ainda “esperamos pela aprovação do protocolo de cooperação de 2006”. Em relação à valência do ATL – realçou o Pe. Lino Maia – os sinais “são preocupantes” e “irão provocar turbulência em muitas instituições”. Algumas têm o futuro “comprometido” e “muitos trabalhadores serão despedidos”. Como muitas IPSS têm a matriz da Igreja – “faz com uma mão e esconde com a outra” – o seu papel “não pode ser desvalorizado”. Neste momento é importante que “seja conhecido o que se faz” – acrescenta o Presidente da CNIS.

Em relação ao suposto acordo entre a CNIS e os Ministérios da Educação e do Trabalho, o Pe. Lino Maia realçou que foi “publicidade enganosa” e a “minha expressão causou alguma perda”. Depois desta situação, noticiada pela agência ECCLESIA (3 de Julho deste ano), foram dados alguns sinais que “é necessário algum diálogo e tomar algumas iniciativas”. Com Ministério da Solidariedade e do Trabalho já foram dados alguns passos mas no Ministério da Educação (ME) “noto alguma frieza e distanciamento”. E conclui: “vou tendo sinais que o ME não vê com bons olhos o trabalho das IPSS”.